



## MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

### ATA DE REUNIÃO

#### CMSE - COMITÊ DE MONITORAMENTO DO SETOR ELÉTRICO

#### ATA DA 191ª REUNIÃO (Extraordinária)

Data: 9 de novembro de 2017

Horário: 14h30

Local: Sala de Reunião Plenária do MME – 9º andar

Participantes: Lista ao final da ata.

#### 1. ABERTURA

1.1. A reunião foi aberta pelo Secretário-Executivo Adjunto, Edvaldo Luis Risso, que agradeceu a presença de todos e informou que o Ministro de Minas e Energia não participaria da reunião em função de outros compromissos. Já o Secretário-Executivo do MME, Paulo Pedrosa, chegaria na sequência.

1.2. Além disso, foi registrada a presença na reunião dos senhores Vicente Andreu e Joaquim Gondim, Diretor-Presidente e Superintendente da Agência Nacional de Águas – ANA, respectivamente. Em seguida, foram realizadas as apresentações descritas a seguir.

#### 2. PREVISÃO METEOROLÓGICA ESTENDIDA

2.1. O Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS realizou apresentação sobre as condições meteorológicas verificadas nos últimos dias e a previsão para as próximas semanas. Conforme informado, permanecem as anomalias negativas de precipitação nas bacias com os maiores reservatórios de acumulação do Sistema Interligado Nacional – SIN, a destacar: Grande, Paranaíba, Tocantins e São Francisco. Por outro lado, foram observados totais mais significativos nas bacias dos rios Paranapanema, Tietê e nas bacias da região Sul.

2.2. Além disso, informou que, com base na última reunião do Grupo de Trabalho MCTIC/MME sobre Previsão Meteorológica Estendida, a tendência dos modelos meteorológicos para os próximos sete dias é de anomalias positivas na região central do Brasil e negativas na Região Sul.

2.3. Para a segunda semana, a indicação é de redução dos volumes pluviométricos na grande área central do Brasil, que poderão resultar abaixo da média histórica. Para o horizonte entre 15 e 30 dias, as previsões numéricas disponíveis (modelos BESM e GFS) apontam para a continuidade das precipitações, na região central do Brasil, com volumes próximos ou levemente inferiores à média histórica.

#### 3. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DO ATENDIMENTO ELETROENERGÉTICO DO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN

3.1. O ONS apresentou uma análise prospectiva do atendimento ao SIN para o próximo ciclo hidrológico, compreendendo o período de dezembro de 2017 a abril de 2018 (período úmido) e de maio a novembro de 2018 (período seco), além da avaliação do atendimento eletroenergético atual.

3.2. Conforme destacado, apesar da aparente melhoria das condições meteorológicas, as bacias dos rios Grande, Paranaíba, São Francisco e Tocantins, que juntas totalizam cerca de 80% da capacidade de armazenamento do SIN, permanecem com Energias Naturais Afluentes – ENA significativamente inferiores às correspondentes Médias de Longo Termo – MLT. No período de 1 a 7

de novembro, estas bacias totalizaram: 43% MLT (2º pior), 56% MLT (4º pior), 9% MLT (pior) e 28% MLT (pior), respectivamente.

3.3. Por outro lado, houve uma melhoria na ENA equivalente do subsistema Sudeste/Centro-Oeste, que elevou a expectativa de armazenamento em cerca de 4 %EAR<sub>máx</sub> superior ao avaliado na reunião anterior do Comitê. Assim, a partir da avaliação dos ganhos de armazenamento frente aos cenários apresentados, o CMSE decidiu não despachar geração termelétrica fora da ordem de mérito a partir da próxima semana operativa, que se inicia à zero hora do dia 11 de novembro de 2017.

#### **4. ANDAMENTO DAS DELIBERAÇÕES COORDENADAS PELA SE/MME**

4.1. A Secretaria Executiva do Ministério de Minas e Energia – SEE/MME, apresentou o andamento das deliberações do CMSE que estão sob sua coordenação, abrangendo os seguintes assuntos: (i) Grupo de Trabalho para avaliação do Mecanismo de Realocação de Energia – MRE; (ii) implementação de soluções estruturais para destravar o Mercado de Curto Prazo – MCP; e (iii) viabilização do fornecimento de gás natural para operação da UTE Mauá 3.

4.2. Em relação à (i), foi apresentada primeiramente a recomendação do GT MRE, que consta na consolidação da Consulta Pública – CP MME nº 36/2017, no sentido de aplicação integral da revisão das garantias físicas das UHEs em regime de cotas da Lei nº 12.873/2013 que tenham toda a sua energia alocada ao mercado regulado e da UHE Itaipu, que constituem o subgrupo de usinas que não sofre impactos econômicos com esta medida. Sobre o assunto, os membros do CMSE solicitaram maior prazo para análise e a realização de reunião específica na próxima semana para discussões, o que foi acordado pelo Colegiado.

4.3. Na sequência, a SE/MME relatou as demais etapas previstas para o GT MRE, que contemplam estudos de quais são os efeitos percebidos pelo compartilhamento de riscos do MRE, abrangendo, por exemplo, a separação de efeitos hidrológicos e não hidrológicos, e estudo sobre a regra de rateio do MRE.

4.4. Em relação à (ii), a SE/MME apresentou as ações em andamento que visam o destravamento do MCP, avaliação que se iniciou a partir da Consulta Pública MME nº 33/2017 e que contempla a desjudicialização do risco hidrológico e a modernização do mercado de energia.

4.5. Sobre a desjudicialização no setor, foram apresentadas questões referentes ao deslocamento de geração hidrelétrica pela geração termelétrica fora da ordem de mérito, atrasos/restrições nas obras de transmissão que impactam o escoamento de energia hidrelétrica e motorização diferenciada das usinas estruturantes. Conforme informado, como encaminhamento da retroação da geração termelétrica fora da ordem de mérito, foi elaborada proposta de dispositivo legal dispondo sobre o tema, que está em análise na Casa Civil da Presidência da República, para posterior envio ao Congresso Nacional.

4.6. Já sobre a modernização do mercado de energia, foi mencionado que as contribuições da CP 33/2017 estão sendo consolidadas pela SE/MME, tendo como diretriz a necessidade de se reforçar medidas de robustez da informação de preço e de solidez do mercado, o que deve ser concluído nas próximas semanas.

4.7. Por fim, em relação à (iii), foram mencionadas as questões relativas ao tema, abrangendo dívidas passadas, desocupação futura do gasoduto e encerramento do contrato de gás antes do Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado – CCEAR da UTE Mauá 3. Conforme informado, o encaminhamento desse assunto também está contemplado em proposta de dispositivo legal, que está em análise na Casa Civil.

#### **5. USINAS TERMELÉTRICAS QUE POSSUEM DECISÕES JUDICIAIS PARA OPERAÇÃO LIMITADA A DETERMINADO NÚMERO DE HORAS**

5.1. A Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL realizou apresentação sobre as usinas termelétricas – UTEs que possuem decisões judiciais liminares para operação limitada a determinado número de horas. Conforme informado, estas usinas, que totalizam potência outorgada de 757,87 MW, apresentaram nos últimos 24 meses uma disponibilidade declarada real de 190,32 MW, e não têm atendido aos despachos do Operador em função das liminares.

5.2. Dentre as ações de curto prazo realizadas pela Agência, foi destacada a participação de

todas as cinco usinas que se encontram nessa situação nas últimas duas campanhas de fiscalização de desempenho das UTEs despachadas centralizadamente. Além disso, foram apresentadas demais ações regulatórias possíveis para adoção no curto e no médio prazo. Adicionalmente, a ANEEL relatou as ações da sua Procuradoria referentes ao assunto.

5.3. Como encaminhamento, o CMSE decidiu que a Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético – SPE/MME e a ANEEL deverão aprofundar a análise do tema, para definição de ações que possam fazer frente aos impactos ocasionados por essa operação limitada.

5.4. Por fim, após a apresentação, os membros do Comitê discutiram a situação de uma usina térmica do Grupo Bolognesi, em Rio Grande, cujo projeto de implantação está atualmente suspenso. Conforme acordado, este tema também deverá ser avaliado pela Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Energético – SPE/MME e a ANEEL.

## **6. RELATO DO ANDAMENTO DOS TRABALHOS DE AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA UTILIZAÇÃO DA TOPOLOGIA DE 12 RESERVATÓRIOS EQUIVALENTES NO MODELO NEWAVE**

6.1. O Centro de Pesquisas de Energia Elétrica - CEPEL foi convidado a participar da reunião para, juntamente com a Empresa de Pesquisa Energética – EPE, coordenadora do Grupo de Trabalho – GT Metodologias da Comissão Permanente para Análise de Metodologias e Programas Computacionais do Setor Elétrico – CPAMP, informar o andamento dos trabalhos de avaliação do impacto da utilização da topologia de 12 reservatórios equivalentes de energia – REEs no modelo Newave, conforme deliberação da 186ª reunião do CMSE e em complementação ao relato da 187ª reunião do Comitê.

6.2. Conforme informado, este tema será incluído como prioridade da agenda de trabalho do ano de 2018 do GT Metodologias para realização de estudos para tratamento da variabilidade amostral.

## **7. ASSUNTOS GERAIS**

7.1. Nada mais havendo a tratar, o Secretário Executivo do MME, Paulo Pedrosa, deu por encerrados os trabalhos, determinando a lavratura desta ata que, após aprovada pelos membros, vai assinada por mim, Ildo Wilson Grüdtner, Secretário-Executivo do CMSE Substituto.

### **LISTA DE PARTICIPANTES**

<b>NOME</b>	<b>ÓRGÃO</b>
Edvaldo Risso	MME
Paulo Pedrosa	MME
Eduardo Azevedo	MME
Moacir Carlos Bertol	MME
Renata Beckert Isfer	MME
Romeu D. Rufino	ANEEL
Marcelo Escarlata Gonçalves	ANEEL
Fernando Colli Munhoz	ANEEL
Christiano Vieira da Silva	ANEEL
Rui Guilherme Altieri Silva	CCEE
Roberto Castro	CCEE

Domingos Andreatta	MME
Ricardo S. Homrich	MME
Ildo W. Grüdtner	MME
João Souto	MME
Luiz Eduardo Barata Ferreira	ONS
Francisco Arteiro	ONS
Mario Daher	ONS
Marcelo Meirinho Caetano	ANP
Vicente Andreu	ANA
Joaquim Gondim	ANA
Fabricio D. C. Lacerda	MME
Alessandro D'Afonseca Cantarino	ANEEL
Marcio Szechtman	CEPEL
Joao Daniel de A. Cascalho	MME
Guilherme Silva de Godoi	MME
Cesar F. Borges	MME
Igor Walter	MME
Fabiana Cepeda	MME
Elizeu Pereira Vicente	MME
Manoel Clementino Barros Neto	MME
Bianca M. M. de Alencar Braga	MME
Igor Souza Ribeiro	MME
Luiz Barroso	EPE
Helio Camargo	ONS
Renato Dalla Lana	MME
Rodrigo Fornari	MME

Anexo:	Nota Informativa - 191ª Reunião do CMSE (Extraordinária) (09-11-2017) (SEI nº 0110972).
--------	---



Documento assinado eletronicamente por **Fábio Lopes Alves, Secretário de Energia Elétrica**, em 07/12/2017, às 09:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://www.mme.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://www.mme.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0110966** e o código CRC **82C4E05A**.

---

**Referência:** Processo nº 48300.004237/2017-68

SEI nº 0110966